

TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

Amanda Loyse da Costa Miranda¹

Geyse Aline Rodrigues Dias²

Valéria Caldas Nascimento³

Objetivo: socializar experiência de extensionistas na aplicação do jogo “Batalha Naval da TB” como estratégia de educação em saúde para pessoas cadastradas no Programa de Tuberculose (TB) de Unidade Básica de Saúde de Belém-Pará. **Método:** elaborou-se um planejamento educativo baseado nas dúvidas que os usuários haviam demonstrado sobre TB em ações educativas anteriores, objetivando criar vínculo, tirar dúvidas e convidá-los para consultas de enfermagem com abordagem centrada na pessoa. A ação educativa ocorreu em três etapas: acolhimento, desenvolvimento e avaliação. **Resultado:** participaram 4 pessoas em tratamento que embora tímidas inicialmente, conversaram com os extensionistas durante o processo educativo em saúde. No acolhimento, houve apresentação dos estudantes e projeto, e perguntas como “você sabe o que é a TB?”, mostrou que parte dos participantes tinha conhecimento sobre a doença. Na aplicação da tecnologia, identificou-se que a maioria, inicialmente, não se sentiu à vontade para participar e/ou relatar suas experiências, que pode ter ocorrido diante do estigma atribuído a doença e pelo pouco conhecimento sobre a temática. Entretanto, todos participaram do jogo, e durante o processo educativo, foram esclarecidas dúvidas e compartilhadas experiências sobre o tratamento. **Conclusão:** A estratégia utilizada, baseada em metodologias participativas e em tecnologia leve-dura atendeu aos objetivos propostos. Visto que um dos principais desafios do tratamento da TB é a continuidade do tratamento, percebe-se que se faz importante a realização de ações voltadas a prevenção, aspirando menores índices de casos novos. **Implicações para a enfermagem:** o uso de tecnologias educacionais mostra-se de fundamental importância à prática educativa em saúde e enfermagem, estas podem transformar a aprendizagem, facilitando o esclarecimento de dúvidas, tornando o processo acolhedor e atrativo.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Tuberculose.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail:amandaloysemiranda@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em enfermagem da UFPA, Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA. Membro do Grupo de pesquisa em Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado de Enfermagem (EDUGESPEN-UFPA).

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará